

Situação atual da tecnologia e da ciência na crise brasileira

1. Recebi com grande satisfação o convite para debater com homens de negócios e industriais sobre a situação atual das atividades de natureza científica e tecnológica, num dos momentos mais dramáticos de nossa vida nacional, em que os frutos de décadas poderão ser dissipados em meses.

A situação de nossas universidades e demais instituições de estudos e pesquisas degradou-se incrivelmente em 1983, sem que até o momento atual se possa vislumbrar sequer uma pausa no processo regressivo. Creio porém que essa depressão poderá ter efeitos favoráveis, na medida em que o Brasil tomou consciência das falsas perspectivas em que se deixou embalar nos últimos vinte anos, como felizmente começa a acontecer.

.....

É importante que a opinião pública se comprometa da necessidade imperiosa de preservar o que ainda resta de bom nas nossas universidades e demais instituições científicas e tecnológicas, assim como na agricultura e na indústria. As economias orçamentarias não devem atingir os órgãos vitais ao futuro da nação. Não podemos sacrificar o que temos de mais valioso para continuar investindo em obras faraônicas, inclusive aquelas que se mascaram de projetos científicos e tecnológicos milagrosos, mas na verdade mirabolantes, como os projetos nucleares, quando temos excedentes enormes de energia elétrica. Não podemos sacrificar o nosso futuro para enobrecer as incompetências ou desonestidades do passado. Não podemos hipotecar o nosso futuro para defender os interesses insaciáveis da finança internacional.

.....

Devemos iniciar um processo de reflexão e estudo para encontrar as formas mais eficazes para salvaguardar e aperfeiçoar as nossas universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica, de que participem todos os setores da sociedade. No momento o mais urgente é evitar a ruína do que foi construído com tantos sacrifícios, procurando ao mesmo tempo sanar imperfeições existentes, em grande parte decorrentes dos métodos autoritários que prevaleceram na vida brasileira, há quase vinte anos, agravados pela circunstância da ocupação das posições dirigentes por pessoas que não se distinguiam por qualidades de análise e visão, que se iludiam pensando que o desenvolvimento brasileiro poderia ser atingido imitando simplesmente nos países capitalistas mais adiantados, com uma falta impressionante de espírito crítico e criatividade.

A coisa mais urgente é sem dúvida salvaguardar o pouco ainda que temos de bom no nosso sistema educacional, tecnológico e científico da falta de visão dos nossos tecnocratas atrelados ao Fundo Monetário Internacional e aos grandes bancos internacionais por um pensamento monetarista estreito. Corremos o grande risco de ver rapidamente destruída a nossa debil organização educacional, pela falta de verbas para as universidades e demais instituições de pesquisa científica e tecnológica, assim como para as instituições de pesquisa em Ciência e Tecnologia, tais como o CNPQ, a FINEP, a CAPES, a FAPESP e outras, que financiam as pesquisas assim como a formação dos jovens cientistas e tecnologistas por bolsas de estudo e de pesquisa, permitindo também o comparecimento de cientistas e tecnologistas aos Congressos Científicos e reuniões internacionais, subvencionando também as publicações científicas e as bibliotecas especializadas

Situação atual da tecnologia e da ciência na crise brasileira

1. Recebi com grande satisfação o convite para debater com homens de negócios e industriais sobre a situação atual das atividades de natureza científica e tecnológica, num dos momentos mais dramáticos de nossa vida nacional, em que os frutos de décadas poderão ser dissipados em meses.

A situação de nossas universidades e demais instituições de estudos e pesquisas degradou-se incrivelmente em 1983, sem que até o momento atual se possa vislumbrar sequer uma pausa no processo regressivo. Creio porém que essa depressão poderá ter efeitos favoráveis, na medida em que o Brasil tomou consciência das falsas perspectivas em que se deixou embalar nos últimos vinte anos, como felizmente começa a acontecer.

.....

É importante que a opinião pública se compenetre da necessidade imperiosa de preservar o que ainda resta de bom nas nossas universidades e demais instituições científicas e tecnológicas, assim como na agricultura e na indústria. As economias orçamentarias não devem atingir os órgãos vitais ao futuro da nação. Não podemos sacrificar o que temos de mais valioso, para continuar investindo em obras faraônicas, inclusive aquelas que se mascararam de projetos científicos e tecnológicos milagrosos, mas na verdade mirabolantes, como os projetos nucleares, quando temos excedentes enormes de energia elétrica. Não podemos sacrificar o nosso futuro para encobrir as incompetências ou desonestidades do passado. Não podemos hipotecar o nosso futuro para defender os interesses insaciáveis da finança internacional.

.....

Devemos iniciar um processo de reflexão e estudo para encontrar as formas mais eficazes para salvaguardar e aperfeiçoar as nossas universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica, de que participem todos os setores da sociedade. No momento o mais urgente é evitar a ruína do que foi construído com tantos sacrifícios, procurando ao mesmo tempo sanar imperfeições existentes, em grande parte decorrentes dos métodos autoritários que prevaleceram na vida brasileira, ha quase vinte anos, agravados pela circunstancia da ocupação das posições dirigentes por pessoas que não se distinguiam por qualidades de análise e visão, que se iludiam pensando que o desenvolvimento brasileiro poderia ser atingido imitando simplesmente nos países capitalistas mais adiantados, com uma falta impressionante de espírito crítico e criatividade.

A coisa mais urgente é sem duvida salvaguardar o pouco ainda que temos de bom no nosso sistema educacional, tecnologico e científico da falta de visão dos nossos tecnocratas atrelados ao Fundo Monetario Internacional e aos grandes bancos internacionais por um pensamento monetarista estreito. Corremos o grande risco de ver rapidamente destruída a nossa debil organização educacional, pela falta de verbas para as universidades e demais instituições de pesquisa científica e tecnologica, assim como para as instituições de pesquisa em Ciencia e Tecnologia, tais como o CNPQ, a FINEP, a CAPES, a FAPESP e outras, que financiam as pesquisas, assim como a formação dos jovens cientistas e tecnologistas por bolsas de estudo e de pesquisa, permitindo tam- o comparecimento de cientistas e tecnologistas aos Congressos Cientificos e reuniões internacionais, subvencionando tambem as publicações científicas e as bibliotecas especializadas.

Ciencia e Tecnologia na crise brasileira.

Recebi com muita satisfação o convite para debater com os senhores sobre alguns problemas científicos e tecnológicos fundamentais para o desenvolvimento brasileiro no período atual. Os contatos entre <sup>r</sup>empesarios e pesquisadores científicos e tecnológicos são certamente de grande importancia para a compreensão mais aprofundada dos grandes problemas nacionais e da sua solução,mas adquirem uma significação ainda maior num momento tão grave como o atual, quando decisões atastadas da realidade nacional concreta podem acarretar prejuizos incalculaveis,levan- até a perda de de resultados adquiridos com enormes sacrificios de todo o povo brasileiro, num verdadeiro retrocesso historico de nossa ciencia e de nossa economia.

.....

Devemos discutir as formas mais eficazes para <sup>v</sup>salaguardar as nossas universidades e institutoe científicos de pesquisa, assim como a nossa tecnologia e ciencia ainda incipientes,procurando sempre ampliar e renovar toda a nossa tecnologia e as nossas instalações científicas,mas sobretudo melhorar continuamenteas nossas instituições de ensino e pesquisa, agora gravemente prejudicadas pelo corte das suas verbas e o aviltamento da remuneração dos cientistas, professores e jovens pesquisadores em formação,que serão os cientistas e tecnologistas Brasil do de amanhã.

E' indispensavel corrigir as verbas das universidades dos efeitos da inflação,para manter e aperfeiçoar os seus cursos,laboratorios,seminarios e bibliotecas,assim como as su de pesquisa.

as suas atividades de pesquisa e as suas publicações científicas e técnicas.

.....

As verbas das instituições de amparo à pesquisa e ao ensino, como o CNPQ a Finep, a Capes e a ~~Fundação~~ <sup>FAPESP</sup> devem ser corrigidas para a inflação, e aumentadas, para que não haja interrupção das suas bolsas de aperfeiçoamento, tanto no Brasil como no Exterior, assim como os auxílios para <sup>o</sup> participação em Congressos científicos no Brasil e no exterior, <sup>bem</sup> ~~assim~~ como o financiamento da vinda de cientistas e tecnologistas do exterior para lecionar no Brasil, assegurando os contatos entre cientistas brasileiros e estrangeiros. Essas instituições devem também ter recursos para o financiamento de pesquisas tanto no Brasil como no exterior por cientistas e tecnologistas brasileiros e seus colaboradores, assim como recursos para a publicação de obras e revistas científicas.

--:.....

Internalização da economia brasileira.

nternalizaç

XX  
 Uma das causas fundamentais da nossa catastrófica situação atual foi sem dúvida a excessiva reorientação de nossa economia para a exportação de produtos industriais e agrícolas, acompanhada

Ciencia , Tecnologia no apogeu da crise mundial .

Desejo inicialmente agradecer pela oportunidade excepcional que me é concedida de discutir com homens de empresa sobre o momento historico em que vivemos, certamente um dos mais criticos que a Hunanidade já enfrentou. A responsabilidade dos brasileiros é hoje muito maior do que em 1914, 1929 e 1939 em consequencia do nosso extraordinario crescimento nos ultimo cinquenta anos, em que nos tornamos um dos paises mais importantes d chamado terceiro mundo, talvez até o mais importante juntamente com a India. A gravidade da crise mundial nos obriga a uma revisão de muitas das nossas concepções e alinhamentos tradicionais. Temos inevitavelmente que rever muitas das nossas posições tradicionais , não só no que tange ao desenvolvimento economico e tecnologico, como no científico e no politico. ~~MM~~ Só poderemos resolver os nossos problemas desembaraçando-nos rapidamente de muitas das nossas ~~limitações~~ limitações. Temos não só de adquirir uma visão adequada da Ciencia e da Tecnologia, mas ainda mais da politica mundial, e do ~~MM~~ MOMENTO

